



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Outubro de 2009

As previsões agrícolas, em 30 de Setembro, apontam para aumentos de produção nas fruteiras e na vinha, devendo a produção de vinho situar-se nos 5 894 mil hectolitros, mais 10% do que na vindima de 2008. Nos frutos de casca rija perspectiva-se um acréscimo de produção para amêndoa e quebras na avelã e castanha.

Em Agosto de 2009, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 758 toneladas, o que representa um ligeiro aumento (+0,7%) face a igual mês do ano anterior. Os abates de caprinos e suínos tiveram aumentos de 29,9% e 2,5%, respectivamente. Por oposição foram observadas quebras de 8,0% para os ovinos e de 4,4% para os bovinos.

Em Agosto o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 25 550 toneladas, o que reflecte um ligeiro decréscimo de 0,1%, face ao mês homólogo de 2008. Este resultado é reflexo do menor volume de abate de perus, patos e coelhos, com decréscimos de 7,7%, 5,4% e 16,3%, respectivamente. Pelo contrário, houve um maior volume de abate de galináceos (+1,7%) e de codornizes (+14,7%).

A produção de frango em Agosto registou, em volume, um acréscimo de 10,2%, quando comparada com a observada no mês homólogo de 2008, tendo atingido as 24 380 toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram também um aumento (+8,7%), face a Agosto de 2008, com 7 960 toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca em Agosto foi de 155 mil toneladas, o que representa um ligeiro aumento de 0,7% na quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2008.

O volume total dos produtos lácteos apresentou uma quebra de 3,8% em Agosto de 2009, resultante sobretudo do menor volume de leite para consumo produzido, relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Em Setembro de 2009, e em relação ao mês anterior, as principais variações no índice de preços no produtor verificaram-se na batata (+17,9%), nos ovinos e caprinos (+8,2%), nos ovos (+7,5%) e nos suínos (-7%).

Em Junho de 2009, e em relação ao mês anterior, observou-se uma variação positiva de 3,4% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura. Para o mesmo período, o índice de preços de bens de investimento registou uma variação negativa de 0,1%.

A quantidade de pescado descarregado em Agosto de 2009 foi inferior em 10,2% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo em valor diminuído 8,5%. Para esta quebra contribuiu sobretudo a menor quantidade de “sardinha” e “tunídeos” descarregada durante o mês em análise.

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09

Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1 - Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1 - Abates	5
III.2 - Produção de aves e ovos	6
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:
www.ine.pt

Consulte:
Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas



808 201 808

226 050 748 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt
Dias úteis das 9H00 às 17H30

I - CLIMA

Climatologia

Continentes	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2008	127,7	63,1	43,9	183,2	99,7	20,6	8,6	16,7	51,4	56,1	63,3	109,1
	2009	199,9	86,7	21,8	60,1	33,6	27,4	28,6	8,0				
Desvio da normal	2008	-16,7	-81,6	-45,8	95,5	28,3	-26,3	-6,7	2,8	4,9	-49,2	-65,4	-34,2
	2009	55,5	-58,0	-84,8	-27,6	-37,8	-22,5	13,3	-5,9				
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2008	9,1	10,9	10,3	12,8	14,1	19,0	20,2	20,5	18,2	14,8	8,8	7,5
	2009	6,8	8,9	12,6	11,1	16,0	20,0	20,1	22,4				
Desvio da normal	2008	1,7	2,4	0,2	1,0	0,4	0,7	-0,8	-0,4	-1,0	-0,9	-1,7	-0,6
	2009	-0,6	0,3	2,7	-0,7	1,4	1,7	-0,9	1,5				
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2008	57,6	80,3	25,3	114,2	70,8	2,5	0,4	0,9	38,9	36,2	28,7	63,1
	2009	114,7	73,7	12,4	39,2	9,2	12,9	1,1	0,1				
Desvio da normal	2008	-31,8	-7,9	-33,2	57,1	35,8	-18,8	-3,5	-2,4	14,9	-34,5	-61,3	-30,4
	2009	25,3	-14,6	-45,3	-13,7	-25,8	-8,5	-2,8	-3,2				
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2008	11,3	12,5	12,8	15,4	16,3	22,1	23,5	23,7	21,3	17,7	11,4	9,5
	2009	9,0	11,1	14,8	13,7	18,8	30,7	23,6	25,3				
Desvio da normal	2008	1,2	1,7	0,5	1,5	-0,6	1,7	0,4	0,4	-0,3	0,0	-2,0	-1,1
	2009	-0,9	0,2	2,7	-0,2	1,9	10,2	0,4	2,0				

Fonte: Instituto de Meteorologia

Nota: por motivos técnicos, o Instituto de Meteorologia, IP, não disponibilizou informação relativa ao Boletim Meteorológico para a Agricultura, de Setembro de 2009.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 30 de Setembro de 2009

O mês de Setembro caracterizou-se pela continuação de tempo quente e seco, ventos por vezes fortes e precipitação fraca, mais significativa nalguns locais com a ocorrência de trovoadas. Os deficientes valores de humidade no solo conjugados com o quadro climatérico descrito anteriormente favoreceram a ocorrência de incêndios que nalgumas regiões do Centro devastaram áreas agrícolas e afectaram culturas forrageiras.

Estas condições meteorológicas permitiram que as vindimas e as colheitas das culturas de Primavera-Verão tivessem decorrido sem contratempos, mas condicionaram o início dos trabalhos inerentes à preparação do solo para o novo ano agrícola.

Condições climatéricas afectam a produtividade do milho de regadio

O milho de regadio apresenta um estado vegetativo próximo do normal para a época, não obstante a ausência prolongada de chuva ocorrida durante todo o seu ciclo. O rendimento unitário foi contudo afectado pela escassez de humidade no solo, prevendo-se um decréscimo da respectiva produtividade na ordem dos 10%, face à campanha passada.

Produtividades

Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
							2009**	2009**
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**	(Média 2004/08*=100)	(2008*=100)
CEREAIS								
Milho de regadio	6 169	5 001	5 642	6 241	6 864	6 180	103	90
FRUTOS FRESCOS								
Kiwi	10 331	9 388	9 666	9 234	8 110	8 920	95	110
FRUTOS CASCA RIJA								
Avelã	804	653	835	797	792	710	91	90
Castanha	1 028	737	1 015	718	713	677	80	95

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Produtividade do Kiwi aumenta 10% mas os frutos apresentam menor calibre

Os pomares de kiwi foram favorecidos no início do ciclo produtivo pelas condições meteorológicas, o que permitiu que tivessem boas florações e condições de polinização muito favoráveis. Desta forma e não obstante as altas temperaturas ocorridas em Julho e Agosto, prevê-se um acréscimo da produtividade em cerca de 10%, embora os frutos evidenciem um menor calibre comparativamente à campanha anterior.

Quebras de produtividade para a avelã e a castanha

Para os frutos secos a previsão é de quebras das produtividades da avelã (-10%) e da castanha (-5%). Para esta tendência contribuíram decisivamente os baixos teores de humidade no solo e as elevadas temperaturas estivais.

Produção de Cereais de Primavera/Verão mantêm a produção

O milho de sequeiro apresenta-se praticamente todo colhido e a sua produção acabou por superar as expectativas devido, sobretudo, à ocorrência de chuvas tardias. Desta forma e apesar da redução da área semeada resultante do aumento dos custos dos factores de produção e do baixo preço de comercialização, a produção manteve níveis semelhantes ao ano anterior.

Também a produção de arroz deverá ser semelhante à do ano anterior, o que traduz igualmente uma manutenção dos rendimentos unitários face à média do último quinquénio.

Produções								
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
	2004	2005	2006	2007	2008*	2009**	2009* (Média 2004/08*=100)	2009* (2008=100)
CEREAIS								
Milho de sequeiro	18	12	13	12	11	11	83	100
Arroz	149	120	149	156	151	151	104	100
CULTURAS SACHADAS								
Batata de regadio	580	436	457	484	401	421	89	105
LEGUMINOSAS SECAS								
Feijão	4	3	4	4	3	2	70	85
Grão-de-bico	1	1	1	1	1	1	60	80
CULTURAS INDUSTRIAIS								
Girassol	14	2	4	14	16	15	148	90
Tomate	1 201	1 085	983	1 236	1 148	1 205	107	105
FRUTOS								
Maçã	273	248	254	243	235	247	98	105
Pêra	187	129	174	140	194	223	135	115
Pêssego	52	49	50	53	50	53	104	105
Amêndoa	14	14	13	12	10	10	83	105
Uva de mesa	56	49	52	43	41	37	77	90
Vinho (1000 hl)**	7 202	7 020	7 285	5 791	5 358	5 894	90	110

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Batata de regadio: Mais produção, bons calibres e qualidade superior

A colheita da batata de regadio encontra-se concluída, sendo a produção superior à do ano passado em 5%. De referir que este acréscimo conduziu a um aumento da produção em armazém e a uma baixa do preço de mercado, pelo que se antevêem dificuldades de escoamento, particularmente no caso dos pequenos produtores que operam nos circuitos tradicionais do mercado.

Quebras na produção de leguminosas para grão ultrapassam os 15%

A produção das culturas leguminosas para grão continua em declínio, o que justifica a tendência de decréscimo que estas culturas têm evidenciado nesta década. Na actual campanha estas culturas evidenciam um bom desenvolvimento vegetativo e também uma boa qualidade. As produções, sobretudo em resultado da redução das áreas semeadas, serão inferiores em 15% para o feijão e em 20% para o grão-de-bico.

Culturas industriais: Menos girassol e mais tomate

Quanto às culturas destinadas à indústria, prevê-se uma quebra de 10% na produção de girassol mas um aumento de 5% na produção de tomate para a indústria. Este acréscimo resulta do aumento da área contratada na actual campanha.

Produção de Pomóideas (maçã e pêra) aumenta em 2009

As condições climáticas favoreceram o ciclo produtivo das pomóideas, proporcionando-lhes uma boa floração e vingamentos muito interessantes. Também as precipitações ocorridas no mês de Junho proporcionaram um aumento do calibre dos frutos. Desta forma prevêem-se aumentos nas produções de maçã e pêra de, respectivamente, 5% e 15%.

Produção de amêndoa ultrapassa as 10 mil toneladas

A produção de amêndoa saldou-se por um aumento de 5%, face ao ano anterior, contrariando a tendência registada nos últimos três anos. De referir que este aumento não é mais expressivo, porque em algumas regiões as condições climáticas ocorridas durante as fases de floração e vingamento dos frutos não foram as mais favoráveis.

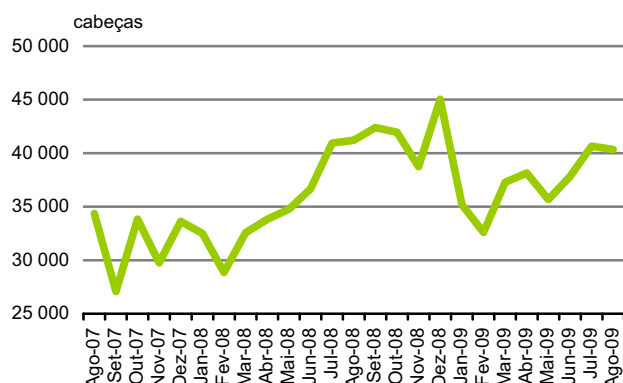
Mais vinho e de melhor qualidade

A campanha vinícola em 2009 caracteriza-se por um aumento de volume (+10%), comparativamente à campanha passada, embora relativamente à média dos últimos cinco anos, os cerca de 5,9 milhões de hectolitros agora previstos ainda se encontrem abaixo desse valor médio em cerca de 10%. De referir que o previsto aumento de volume é também acompanhado por um aumento de qualidade do vinho, face ao ano anterior.

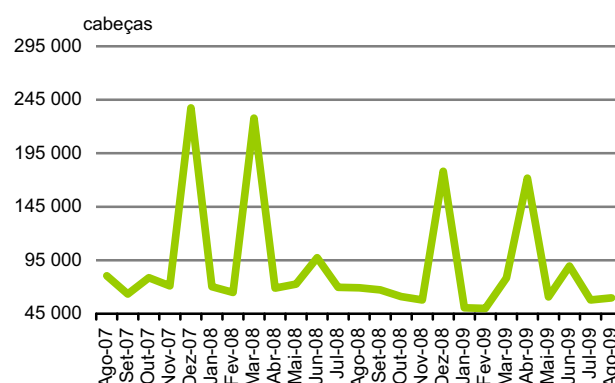
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

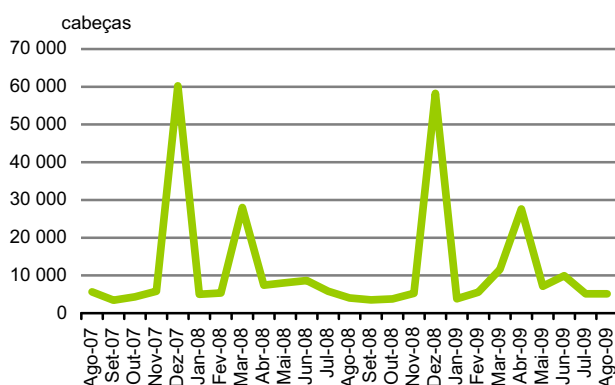
Bovinos abatidos



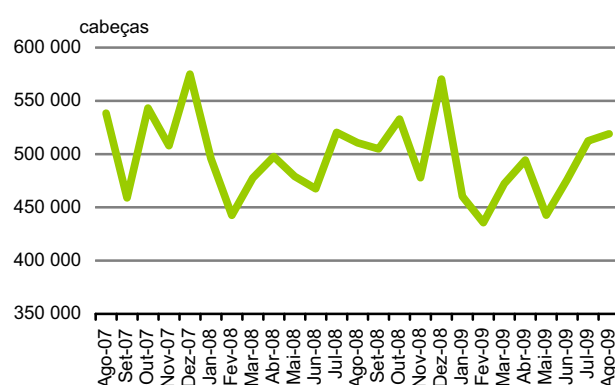
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: Aumento do peso limpo de caprinos e suínos

Em Agosto de 2009, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 758 toneladas, o que representa um ligeiro aumento (+0,7%) face a igual mês do ano anterior. Os abates de caprinos e suínos tiveram aumentos de 29,9% e 2,5%, respectivamente. Por oposição foram observadas quebras de 8,0% para os ovinos e de 4,4% para os bovinos.

No que respeita ao número de animais abatidos, registaram-se, no mês em análise, aumentos de 28,0% e 1,6% nos caprinos e suínos, respectivamente e quebras de 13,5% e 2,1%, nos ovinos e bovinos, em relação a Agosto do ano anterior.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2008	42 769	37 585	41 384	42 258	40 751	40 834	43 916	40 487	42 695	44 023	40 013	45 497	502 213
	2009	40 512	37 454	40 165	42 275	37 560	39 991	41 659	40 758					
Bovinos														
Cabeças (nº)	2008	32 499	28 860	32 564	33 822	34 762	36 665	40 943	41 210	42 392	41 953	38 741	45 031	449 442
	2009	35 178	32 599	37 269	38 141	35 670	37 810	40 650	40 334					
Peso limpo (t)	2008	8 194	7 238	8 152	8 581	8 881	9 288	10 038	9 770	9 875	9 637	8 930	9 956	108 540
	2009	8 153	7 483	8 676	8 856	8 466	8 982	9 459	9 343					
Suínos														
Cabeças (nº)	2008	495 972	442 485	477 561	497 679	478 990	467 494	520 425	510 581	504 827	532 833	477 874	570 333	5 977 054
	2009	460 290	435 642	472 288	494 315	442 743	476 209	512 445	518 957					
Peso limpo (t)	2008	33 821	29 601	30 763	32 848	30 948	30 420	33 035	29 896	32 028	33 698	30 445	33 772	381 277
	2009	31 847	29 443	30 603	31 551	28 334	29 912	31 481	30 646					
Ovinos														
Cabeças (nº)	2008	70 290	64 916	227 788	68 900	72 628	97 329	69 739	69 197	67 230	60 970	57 792	178 166	1 104 945
	2009	50 559	49 998	78 297	171 690	60 660	89 616	57 912	59 870					
Peso limpo (t)	2008	705	695	2 294	764	854	1 055	785	780	750	646	589	1 433	11 351
	2009	487	497	817	1 746	697	1 017	671	718					
Caprinos														
Cabeças (nº)	2008	5 012	5 364	28 018	7 436	8 063	8 661	5 824	4 021	3 506	3 791	5 252	58 263	143 211
	2009	3 826	5 555	11 588	27 619	7 119	9 913	5 129	5 147					
Peso limpo (t)	2008	34	38	164	49	54	58	46	32	30	28	36	320	889
	2009	25	37	79	163	47	66	36	41					
Equídeos														
Cabeças (nº)	2008	92	79	70	99	83	66	74	65	83	88	86	93	978
	2009	69	74	84	92	85	77	73	68					
Peso limpo (t)	2008	15	13	12	15	13	13	12	10	13	14	13	15	157
	2009	12	12	14	14	16	14	12	10					

Aves e coelhos abatidos: Quebra do volume de abate de perus, patos e coelhos

Em Agosto o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 25 550 toneladas, o que reflecte um ligeiro decréscimo de 0,1%, face ao mês homólogo de 2008. Este resultado é reflexo do menor volume de abate de perus, patos e coelhos, com decréscimos de 7,7%, 5,4% e 16,3%, respectivamente. Pelo contrário, houve um maior volume de abate de galináceos

(+1,7%), idêntico à verificada na categoria de “frangos”, e de codornizes (+14,7%).

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Agosto de 2009, observaram-se, em relação a igual período de 2008, decréscimos para os perus (-4,1%), patos (-3,7%) e galináceos (-0,8%), enquanto as codornizes subiram 5,2%. O número de coelhos abatidos apresentou uma diminuição de 8,3 % comparativamente a Agosto do ano anterior.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

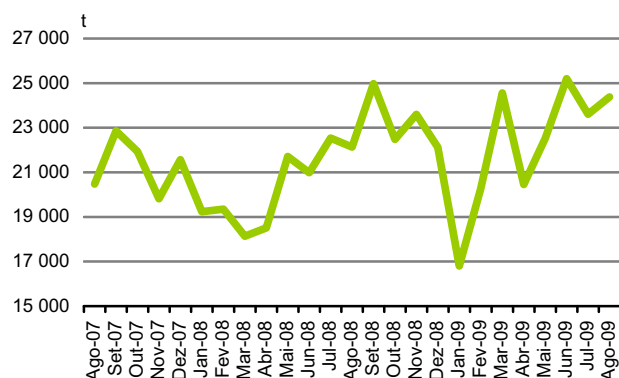
Portugal	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2008	24 163	22 293	22 132	24 189	24 014	23 443	27 279	25 583	25 652	25 858	22 796	25 036	292 437
	2009	21 730	20 464	24 197	24 202	23 543	25 709	28 900	25 550					
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2008	14 706	13 398	13 581	15 023	14 683	14 616	17 093	16 579	15 601	15 627	14 274	15 220	180 400
	2009	13 628	12 906	14 470	14 449	14 450	16 025	18 048	16 438					
Peso limpo (t)	2008	19 504	17 755	17 627	19 336	19 236	18 841	21 893	20 787	20 597	20 922	18 987	19 990	235 476
	2009	17 541	16 757	19 811	19 760	19 353	21 542	23 971	21 147					
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2008	14 246	12 995	13 150	14 533	14 204	14 263	16 706	16 256	15 215	15 195	13 950	14 777	175 490
	2009	13 183	12 525	14 062	14 058	14 094	15 621	17 691	16 125					
Peso limpo (t)	2008	18 623	16 951	16 829	18 452	18 395	18 137	21 074	20 168	19 863	20 014	18 340	19 108	225 955
	2009	16 732	16 068	18 853	18 992	18 618	20 722	23 228	20 511					
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2008	287	288	291	334	326	306	374	327	341	334	251	424	3 883
	2009	270	246	289	267	278	294	343	314					
Peso limpo (t)	2008	2 934	3 000	2 838	3 139	3 061	3 056	3 634	3 260	3 512	3 269	2 469	3 699	37 870
	2009	3 004	2 560	2 900	2 871	2 904	2 693	3 424	3 010					
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2008	333	288	327	336	324	305	314	274	290	305	240	253	3 589
	2009	217	186	289	299	230 (Rc)	256	268	264					
Peso limpo (t)	2008	882	797	885	911	882	812	815	721	730	796	608	641	9 481
	2009	519	465	794	804	601	666	694	682					
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2008	845	761	751	839	781	783	807	778	779	806	764	736	9 431
	2009	728	662	720	716	834	811	937	818					
Peso limpo (t)	2008	101	91	90	101	94	94	97	93	93	105	100	96	1 156
	2009	95	86	94	92	108	106	122	107					
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2008	æ	æ	5	2	2	æ	0	0	æ	æ	æ	0	9
	2009	0	0	0	0	0	0	0	0					
Peso limpo (t)	2008	2	1	5	4	3	3	0	0	5	1	1	0	25
	2009	0	0	0	0	0	1	0	0					
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2008	575	526	545	573	552	533	645	548	583	522	433	480	6 514
	2009	458	445	483	504	482	526	548	502					
Peso limpo (t)	2008	740	648	687	698	738	637	839	722	714	765	630	610	8 429
	2009	571	596	598	675	577	701	689	604					

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

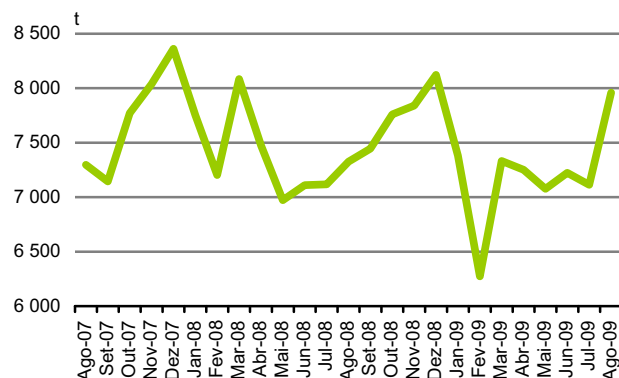
æ: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

Produção de frango



Produção de ovos para consumo



Aumento da produção de frango e ovos para consumo em Agosto de 2009

A produção de frango em Agosto registou, em volume, um acréscimo de 10,2%, quando comparada com a observada no mês homólogo de 2008, tendo atingido as 24 380 toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram também um aumento (+8,7%), face a Agosto de 2008, com 7 960 toneladas produzidas.

Produção de aves e ovos

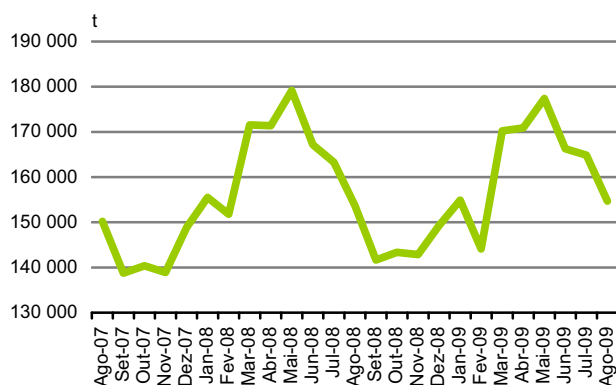
Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2008	14 715	14 828	14 173	14 571	16 765	16 508	17 864	17 843	19 100	17 065	17 918	16 969	198 319
	2009	13 238	15 790	18 306	15 193	17 047	19 004	17 979	19 156					
Peso limpo (t)	2008	19 235	19 348	18 136	18 512	21 708	20 989	22 539	22 133	24 973	22 477	23 597	22 123	255 770
	2009	16 803	20 265	24 563	20 454	22 519	25 198	23 605	24 380					
Pintos do dia														
Número (1 000)	2008	17 681	18 186	20 516	20 607	21 984	21 778	23 639	20 882	21 680	20 639	15 282	19 198	242 072
	2009	21 687	18 587	20 821	22 996	21 758	23 233	23 469	21 637					
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2008	125 020	116 171	130 381	120 567	112 454	114 677	114 811	118 161	120 079	125 166	126 458	130 992	1 454 937
	2009	119 038	101 177	118 265	116 953	114 142	116 493	114 747	128 382					
Peso (t)	2008	7 751	7 203	8 084	7 475	6 972	7 110	7 118	7 326	7 445	7 760	7 840	8 122	90 206
	2009	7 380	6 273	7 332	7 251	7 077	7 223	7 114	7 960					
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2008	24 685	25 386	28 475	28 637	30 212	29 061	30 832	25 945	28 711	26 521	24 856	27 373	330 694
	2009	29 379	26 169	29 599	31 308	31 189	32 537	31 936	30 729					
Peso (t)	2008	1 530	1 574	1 765	1 775	1 873	1 802	1 912	1 609	1 780	1 644	1 541	1 697	20 502
	2009	1 821	1 622	1 835	1 941	1 934	2 017	1 980	1 905					

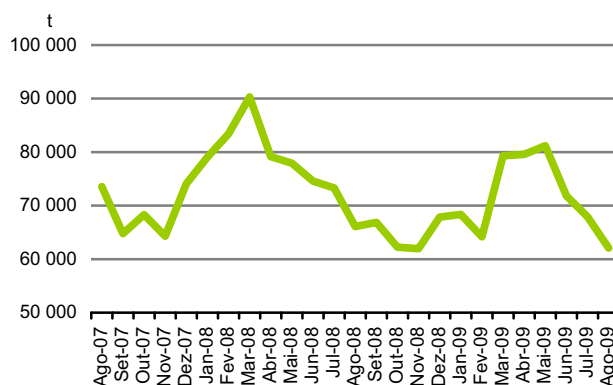
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leite para consumo



Ligeiro aumento de 0,7% na recolha de leite de vaca em Agosto de 2009, face ao mês homólogo de 2008

A recolha de leite de vaca em Agosto foi de 155 mil toneladas, o que representa um ligeiro aumento de 0,7% na quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2008.

Registaram quebras de produção a manteiga (-21,9%), o leite para consumo (-6,1%) e o queijo de vaca (-1,5%). Pelo contrário aumentou o volume de leites acidificados (+4,5%), comparativamente a Agosto de 2008.

O volume total dos produtos lácteos apresentou uma quebra de 3,8% em Agosto de 2009, resultante sobretudo do menor volume de leite para consumo produzido, relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal

Unidade: t

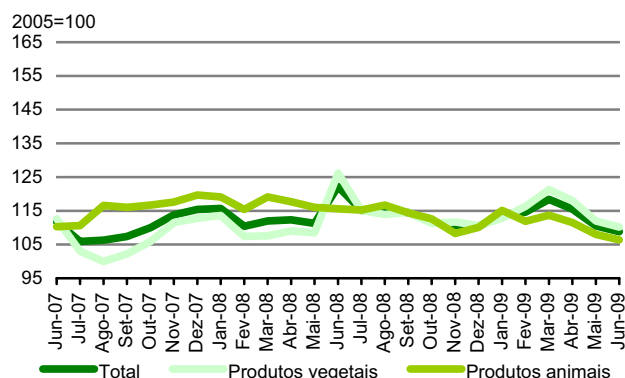
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2008	155 494	151 778	171 547	171 374	179 147	166 872	163 298	153 649	141 660	143 362	142 866	149 262	1 890 309
	2009	154 885	144 111	170 245	170 881	177 381	166 273	164 861	154 680					
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2008	79 072	83 418	90 315	79 148	77 942	74 263	73 285	66 102	66 853	62 244	61 969	67 856	882 467
	2009	68 359	64 189	79 297	79 578	81 182	71 838	67 918	62 067					
Leite em pó gordo e meio gordo	2008	636	636	778	796	1 001	695	606	510	408	454	476	593	7 589
	2009	761	299	743	740	829	859	671	618					
Leite em pó magro	2008	326	...	...	1 576	1 471	1 323	1 015	542	653	470	502	1 119	10 028
	2009	712	1 124	1 447	1 416	1 256	1 807	1 662	1 450					
Manteiga	2008	2 556	2 517	2 658	2 941	2 947	2 537	2 577	2 305	2 290	2 370	2 098	2 560	30 356
	2009	2 509	2 286	2 442	2 734	2 672	2 819	2 817	1 801					
Queijo	2008	4 661	4 567	4 719	4 871	5 035	4 882	5 021	4 765	4 510	4 748	4 514	4 065	56 358
	2009	3 995	4 146	4 456	4 709	4 684	4 419	4 797	4 693					
Leites acidificados	2008	10 190	7 892	7 918	9 280	8 982	9 028	11 078	9 110	9 505	9 625	7 176	6 710	106 494
	2009	8 514	6 966	9 014	8 814	9 341	9 727	10 023	9 517					

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

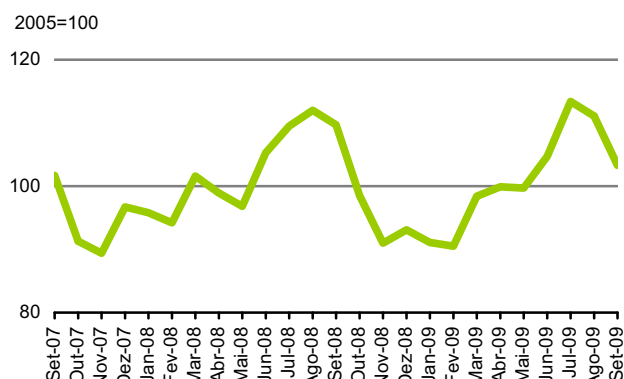
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Setembro de 2009, e em relação ao mês anterior, observaram-se subidas dos índices de preços no produtor da batata (17,9%), nos ovinos e caprinos (8,2%), dos ovos (7,5%), do azeite (4,4%), dos hortícolas frescos (3,7%), dos animais de capoeira (3,2%) e dos bovinos (2,6%), enquanto que as descidas do mesmo índice foram registadas nos suínos (-7%), nas plantas e flores (-3,1%) e nos frutos (-0,8%).

Índice de preços dos suínos



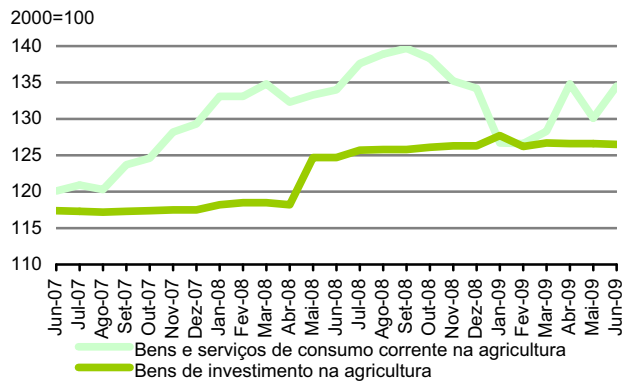
Em relação ao mês homólogo verificaram-se aumentos no índice de preços dos ovinos e caprinos (13,5%), dos ovos (9,5%), dos animais de capoeira (1%) e dos bovinos (0,6%), enquanto que as descidas foram observadas na batata (-56,5%), nos frutos (-21,9%), no azeite (-16,6%), nos hortícolas frescos (-8,6%), nos suínos (-5,8%) e nas plantas e flores (-4,3%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continente		2005=100												
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Produção de bens agrícolas(output)	2008	115,7	110,4	112,0	112,3	111,3	122,2	115,1	115,0	114,5	111,8	110,4	110,4	113,4
	2009 Po	113,7	114,6	118,4	115,5	110,5	108,8	99,6	x	x				
Produção vegetal	2008	113,6	107,4	107,6	109,0	108,5	126,2	115,1	113,9	114,6	111,3	111,7	110,6	112,2
	2009 Po	112,8	116,3	121,3	118,0	112,0	110,2	95,6	x	x				
dos quais:														
Batata	2008	107,6	90,5	76,7	79,3	81,9	116,2	147,1	176,9	173,7	176,3	163,2	164,8	132,0
	2009 Po	160,0	156,8	153,9	163,0	150,6	130,8	64,4	64,1	75,6				
Frutos	2008	113,4	108,6	105,7	104,3	115,8	165,9	118,0	115,7	124,9	116,4	123,3	112,4	115,1
	2009 Po	106,1	109,1	105,3	120,7	116,6	140,2	108,0	98,4	97,6				
Hortícolas frescos	2008	110,9	110,2	118,5	139,3	119,6	121,8	115,6	112,7	105,6	105,6	100,8	108,7	117,1
	2009 Po	117,2	133,7	166,6	148,3	128,3	90,9	83,0	93,1	96,5				
Vinho de mesa	2008	99,1	102,0	100,4	115,6	100,0	95,8	110,2	103,5	111,1	108,3	110,2	107,2	105,5
	2009 Po	99,9	104,6	103,4	101,9	100,0	100,5	x	x	x				
Vinho de qualidade	2008	117,5	101,5	108,0	95,2	103,0	105,4	111,0	108,4	109,7	104,4	102,7	101,6	105,9
	2009 Po	114,3	101,6	112,6	100,9	101,7	100,1	x	x	x				
Azeite	2008	93,2	91,5	92,7	88,8	72,5	77,3	82,7	93,5	87,2	82,3	83,3	83,3	86,7
	2009 Po	68,3	70,9	71,5	68,2	73,1	66,4	65,1	69,7	72,8				
Plantas e flores	2008	130,6	124,1	117,1	98,5	100,7	92,6	84,5	95,4	99,3	118,5	110,2	132,4	103,9
	2009 Po	139,2	129,1	111,9	96,0	88,7	88,3	88,3	98,0	95,0				
Produção animal	2008	119,1	115,4	119,1	117,7	116,0	115,6	115,2	116,7	114,4	112,6	108,3	110,1	115,4
	2009 Po	115,1	111,9	113,7	111,5	108,0	106,4	106,2	106,6	x				
dos quais:														
Bovinos	2008	124,0	122,9	124,5	124,2	124,3	121,9	120,8	118,9	123,7	125,1	125,1	125,1	122,9
	2009 Po	130,7	133,5	131,3	128,8	130,5	126,9	120,8	121,4	124,5				
Suínos	2008	95,8	94,2	101,6	98,9	96,8	105,3	109,5	112,0	109,7	98,5	91,0	93,1	101,0
	2009 Po	91,1	90,5	98,4	99,9	99,7	104,7	113,4	111,1	103,3				
Ovinos e caprinos	2008	101,3	95,8	96,6	93,7	88,6	85,9	85,4	88,0	92,0	102,8	108,7	111,7	97,7
	2009 Po	108,0	101,6	98,4	98,7	93,7	89,2	89,8	96,5	104,4				
Animais de capoeira	2008	111,7	100,5	108,6	111,3	113,3	122,4	116,3	116,2	106,6	108,5	104,0	108,9	111,4
	2009 Po	143,8	124,8	121,5	124,9	107,9	100,0	89,9	104,4	107,7				
Leite em natureza	2008	137,2	135,4	134,7	133,9	131,9	118,9	118,9	120,9	114,9	115,4	109,7	109,3	123,4
	2009 Po	107,8	107,2	105,6	96,9	96,6	94,1	93,1	87,7	x				
Ovos	2008	182,9	172,5	169,9	152,5	137,7	144,4	139,8	150,5	150,1	157,6	158,0	168,7	157,4
	2009 Po	163,3	165,0	181,9	174,4	160,7	160,1	157,1	152,9	164,3				

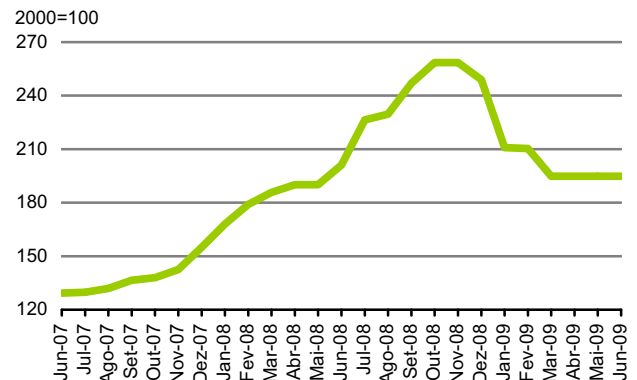
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



No mês de Junho de 2009, e em relação ao mês anterior, registou-se uma subida de 3,4% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, em comparação com o mês homólogo, se verificou uma subida de 0,4% no mesmo índice de preços. No índice de preços de bens de investimento na agricultura, e em relação ao mês anterior, no mês de Junho de 2009 observou-se uma descida de 0,1% enquanto que, quando comparado com o mês homólogo, se registou um aumento de 1,4%.

Índice de preços de adubos e correctivos



Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os adubos e correctivos que, em Junho de 2009, e em relação ao mês anterior, não registaram qualquer variação ao passo que, em relação ao mês homólogo, registaram uma variação de -3,1%.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente		2000=100												
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2008	133,1	133,1	134,8	132,3	133,3	134,0	137,6	138,9	139,7	138,3	135,2	134,2	137,2
	2009 Po	126,7	126,6	128,3	134,8	130,1	134,5							
dos quais:														
Sementes e plantas	2008	130,3	131,6	129,6	140,1	116,1	125,6	105,5	126,7	121,1	142,6	145,4	151,8	145,1
	2009 Po	139,3	144,8	138,4	334,7	261,5	282,7							
Energia e lubrificantes	2008	143,2	144,7	153,5	156,2	167,4	174,6	172,4	160,9	156,4	152,0	140,1	127,4	151,5
	2009 Po	115,8	123,5	120,5	122,4	122,8	125,7							
Adubos e correctivos	2008	168,0	179,0	185,8	190,1	190,1	201,1	226,4	229,6	246,9	258,5	258,5	248,9	203,4
	2009 Po	210,9	210,3	194,8	194,8	194,8	194,8							
Alimentos para animais	2008	134,3	132,1	133,0	132,9	135,0	135,2	143,9	142,9	144,4	142,9	139,5	134,3	142,0
	2009 Po	126,4	125,6	124,8	124,4	123,4	124,4							
Despesas veterinárias	2008	120,6	120,6	120,6	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,2
	2009 Po	121,6	121,4	121,4	122,6	119,3	119,3							
Manutenção de materiais	2008	137,3	135,1	132,0	136,6	137,3	136,5	139,9	146,0	149,8	122,8	148,4	123,8	136,1
	2009 Po	140,6	138,6	128,2	141,0	127,8	131,1							
Outros bens e serviços	2008	129,0	130,1	131,7	122,7	123,9	121,9	122,0	125,6	125,6	121,2	117,7	124,4	124,2
	2009 Po	118,2	116,9	126,4	117,7	116,2	123,4							
Bens de investimento (input II)	2008	118,2	118,5	118,5	118,2	124,7	124,7	125,7	125,8	125,8	126,1	126,3	126,3	123,2
	2009 Po	127,7	126,2	126,7	126,6	126,6	126,5							
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2008	111,2	111,2	111,4	111,0	111,0	111,0	108,6	109,9	110,1	110,1	110,4	110,3	110,5
	2009 Po	110,6	110,6	110,6	112,0	111,8	111,8							
Máquinas e materiais para cultura	2008	123,0	123,0	123,0	123,0	145,9	145,9	145,9	145,9	145,9	145,9	145,9	145,9	138,2
	2009 Po	145,9	145,9	145,9	145,9	145,9	145,9							
Máquinas e materiais para colheita	2008	113,8	113,8	113,8	114,1	114,1	114,2	114,4	114,5	114,5	115,4	115,6	115,7	114,5
	2009 Po	115,7	115,7	115,9	116,1	116,1	115,9							
Tractores	2008	119,4	120,0	120,0	119,1	119,2	119,2	122,3	122,3	122,3	122,3	122,5	122,5	120,9
	2009 Po	124,6	120,7	120,7	120,2	120,2	120,2							

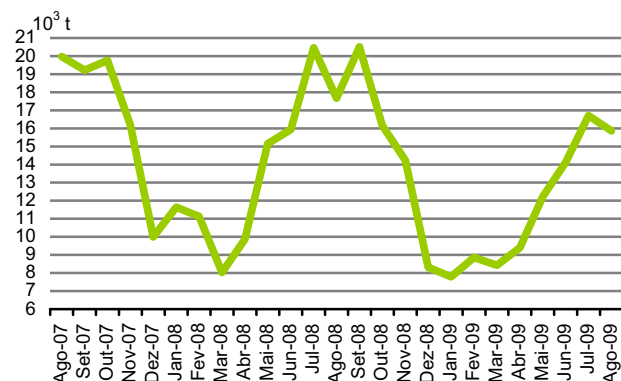
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Quebra na quantidade e no valor do pescado descarregado em Agosto de 2009

No mês de Agosto, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 10,2% à verificada no mês homólogo do ano anterior, devido principalmente à menor quantidade de “sardinha” e de “tunídeos” descarregados durante o mês em análise.

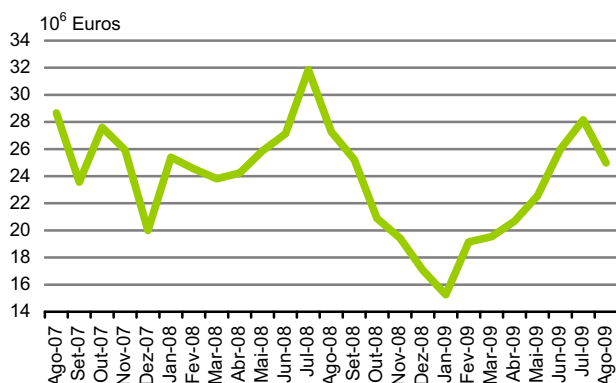
Quantidade de pescado descarregado



Às 15 864 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 24 977 mil Euros, valor inferior em 8,5% ao registado em igual mês do ano anterior.

Em Agosto, o volume de “peixes marinhos” descarregado (13 607 toneladas) foi inferior ao do mês homólogo de 2008 em 16%. Para esta quebra contribuiu a menor quantidade de “sardinha”, que com 6 531 toneladas descarregadas, apresentou uma quebra de 12,7% relativamente a Agosto de 2008, bem como os “tunídeos” (-31%) e o “peixe-espada” (-7,2%), espécies que não ultrapassaram as 1 068 e 516 toneladas, respectivamente. Pelo contrário, registou-se maior quantidade descarregada de “carapau e carapau negrão” (+22,6%) e de “pescadas” (+5,3%), tendo estas espécies atingido as 1 387 e 180 toneladas, respectivamente.

Valor do pescado descarregado



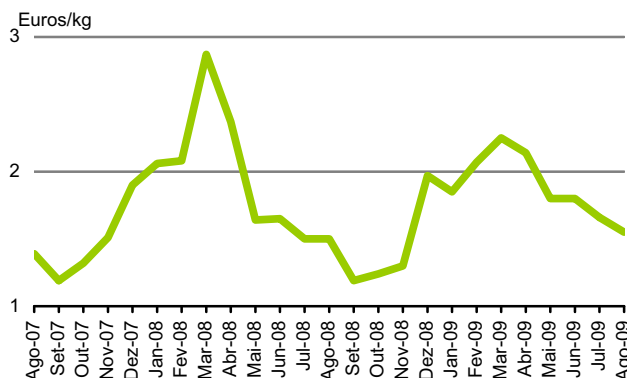
O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Agosto registou um acréscimo significativo (+150%) relativamente a Agosto de 2008, com 210 toneladas, devido principalmente à maior descarga de “gamba branca”.

A descarga de “moluscos” registou também um aumento de 47,6%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo atingido as 2 046 toneladas, resultado para o qual contribuiu principalmente o maior volume de “berbigão” vendido em lota.

Em Agosto de 2009, o preço médio do pescado descarregado teve um aumento de 3,3% relativamente ao mês homólogo de 2008, situando-se nos 1,55 Euros/kg.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,36 Euros/kg) aumentou 7,9%, comparativamente ao mês homólogo de 2008, fundamentalmente pelo aumento do preço dos “tunídeos” (+23,1%), em relação a Agosto de 2008. O preço médio dos “crustáceos” (10,43 Euros/kg) teve uma queda de 41,9%, para a qual contribuiu a descida verificada no preço da gamba. O preço dos “moluscos” (1,99 Euros/kg) registou igualmente uma descida (-44,6%), devido principalmente à maior captura de “berbigão”.

Preço médio do pescado descarregado



Regiões Autónomas: Quebra das descargas de pescado nos Açores e ligeiro decréscimo na Madeira.

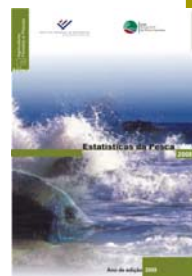
Região Autónoma dos Açores: a descarga de pescado foi de 1 148 toneladas, quantidade inferior em 32,9% relativamente a Agosto de 2008 devido sobretudo à menor descarga de “tunídeos”.

Região Autónoma da Madeira: a quantidade de pescado descarregado durante o mês de Agosto foi de 660 toneladas, o que representa uma ligeira diminuição de 1,5% face ao mês homólogo do ano anterior, resultado para o qual contribuiu o menor volume de “peixe-espada” descarregado.

Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2008	11 640	11 128	8 024	9 870	15 152	15 937	20 461	17 668	20 516	16 155	14 231	8 314	169 096
	2009	7 793	8 862	8 428	9 402	12 228	14 119	16 709	15 864					
Valor (10 ³ €)	2008	25 397	24 548	23 808	24 223	25 863	27 123	31 850	27 283	25 239	20 882	19 435	17 056	292 707
	2009	15 256	19 150	19 536	20 680	22 552	25 981	28 150	24 977					
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2008	10	18	14	14	5	1	1	2	2	1	3	6	77
	2009	11	25	50	27	6	3	2	1					
Valor (10 ³ €)	2008	134	192	182	137	34	10	10	10	8	8	14	25	764
	2009	125	227	321	153	33	17	14	8					
Peixes marinhos														
Peso (t)	2008	9 152	9 147	6 048	7 732	13 214	14 285	18 665	16 196	19 143	14 822	12 851	7 049	148 304
	2009	6 884	7 386	6 700	7 922	10 969	12 667	14 601	13 607					
Valor (10 ³ €)	2008	16 504	15 388	14 244	14 640	17 108	19 690	23 668	20 877	19 566	15 776	13 983	11 575	203 019
	2009	12 033	13 645	13 133	14 742	17 558	20 334	21 764	18 971					
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2008	1 108	1 156	1 192	1 252	1 504	1 356	1 478	1 131	1 264	1 014	890	525	13 870
	2009	890	1 358	1 616	1 471	1 568	1 582	1 439	1 387					
Valor (10 ³ €)	2008	1 488	1 860	1 653	1 772	1 748	2 164	1 748	1 401	1 326	1 163	1 075	671	18 069
	2009	1 276	1 723	2 172	1 954	2 028	1 929	2 147	1 877					
Pescadas														
Peso (t)	2008	196	209	203	221	218	159	189	171	176	171	102	44	2 059
	2009	181	273	243	236	203	181	207	180					
Valor (10 ³ €)	2008	670	628	660	668	547	513	585	522	550	529	346	157	6 375
	2009	591	651	647	686	563	502	639	558					
Sardinha														
Peso (t)	2008	3 715	4 095	1 280	2 140	5 881	6 683	8 733	7 485	8 093	7 295	6 546	3 383	65 329
	2009	3 429	2 506	1 532	2 528	4 057	5 455	6 890	6 531					
Valor (10 ³ €)	2008	1 970	1 949	786	1 299	2 983	5 744	7 152	6 345	4 746	3 916	3 297	1 799	41 986
	2009	1 742	1 305	917	1 608	2 887	6 417	7 234	5 041					
Tunídeos														
Peso (t)	2008	164	162	152	138	526	1 160	2 367	1 547	1 770	498	178	137	8 799
	2009	68	80	152	275	1 669	1 505	1 385	1 068					
Valor (10 ³ €)	2008	955	690	782	598	1 723	2 150	3 300	2 204	2 505	1 013	589	602	17 111
	2009	424	556	757	1 255	3 516	2 690	1 902	1 863					
Peixe espada														
Peso (t)	2008	583	577	551	540	644	516	562	556	665	653	535	404	6 786
	2009	441	383	400	479	597	627	443	516					
Valor (10 ³ €)	2008	1 634	1 480	1 492	1 606	1 756	1 311	1 529	1 477	1 770	1 631	1 408	1 028	18 122
	2009	1 188	1 038	1 152	1 301	1 558	1 567	1 109	1 263					
Crustáceos														
Peso (t)	2008	25	99	145	118	127	97	116	84	90	79	116	158	1 254
	2009	17	202	277	268	245	210	206	210					
Valor (10 ³ €)	2008	103	1 106	1 676	1 353	1 611	1 269	1 731	1 469	1 505	1 286	1 271	1 698	16 078
	2009	68	1 227	1 594	1 738	1 542	1 708	2 097	2 063					
Moluscos														
Peso (t)	2008	2 453	1 864	1 817	2 006	1 806	1 554	1 679	1 386	1 281	1 253	1 261	1 101	19 461
	2009	881	1 249	1 401	1 185	1 008	1 239	1 900	2 046					
Valor (10 ³ €)	2008	8 656	7 862	7 706	8 093	7 110	6 154	6 441	4 927	4 160	3 812	4 167	3 758	72 846
	2009	3 030	4 050	4 488	4 047	3 419	3 922	4 275	3 935					
Continente														
Peso (t)	2008	10 803	10 177	6 889	8 880	13 531	13 765	17 216	15 286	18 273	14 911	13 473	7 622	150 826
	2009	7 167	8 087	7 604	8 411	9 702	11 769	14 709	14 056					
Valor (10 ³ €)	2008	22 148	20 990	19 438	20 099	20 516	21 340	25 480	21 701	20 412	17 378	17 052	14 434	240 988
	2009	12 923	16 232	16 530	17 127	16 438	20 692	23 172	20 152					
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2008	3 704	4 090	1 275	2 134	5 875	6 681	8 729	7 482	8 092	7 293	6 544	3 379	65 278
	2009	3 426	2 502	1 524	2 521	4 043	5 450	6 887	6 529					
Valor (10 ³ €)	2008	1 962	1 945	783	1 294	2 978	5 742	7 150	6 343	4 746	3 913	3 295	1 793	41 944
	2009	1 737	1 301	908	1 600	2 877	6 412	7 229	5 038					
Açores														
Peso (t)	2008	514	532	652	559	851	1 189	2 598	1 712	1 352	725	446	400	11 530
	2009	314	525	535	551	1 464	1 339	1 362	1 148					
Valor (10 ³ €)	2008	2 507	2 630	3 153	2 902	3 151	3 524	4 630	3 946	2 905	2 305	1 697	2 094	35 444
	2009	1 642	2 408	2 354	2 345	3 628	3 210	3 576	3 355					
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2008	8	1	5	8	145	566	2 013	1 157	951	234	58	29	5 175
	2009	1	4	3	10	926	867	749	560					
Valor (10 ³ €)	2008	39	5	22	60	410	786	2 161	1 222	1 027	276	71	41	6 120
	2009	5	18	18	31	1 552	1 235	967	856					
Madeira														
Peso (t)	2008	323	419	483	431	770	983	647	670	891	519	312	292	6 740
	2009	312	250	289	440	1 062	1 011	638	660					
Valor (10 ³ €)	2008	742	928	1 217	1 222	2 196	2 259	1 740	1 636	1 922	1 199	686	638	16 385
	2009	691	510	652	1 208	2 486	2 079	1 402	1 470					
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2008	229	286	261	235	318	299	223	246	268	315	210	219	3 109
	2009	211	158	133	155	237	265	187	233					
Valor (10 ³ €)	2008	594	667	605	597	732	679	525	573	626	725	530	531	7 384
	2009	545	413	401	434	575	610	467	567					
Tunídeos														
Peso (t)	2008	1	6	100	103	339	586	322	327	519	107	19	1	2 430
	2009	8	1	45	152	691	607	337	336					
Valor (10 ³ €)	2008	3	38	421	386	1 171	1 326	994	851	1 077	296	36	8	6 607
	2009	46	8	142	541	1 711	1 242	743	763					

Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas da Pesca
2008



Estatísticas Agrícolas
2008



Indicadores Agro-Ambientais
1989-2007



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38
9004-545 Funchal - MADEIRA